



Memorial Eurípedes Malavolta

**Professor que será
homenageado faleceu
no dia 19 de janeiro
de 2008**

Nesta sexta-feira (11), às 18 horas, no Departamento de Ciência do Solo (LSO), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), será inaugurado o Memorial Eurípedes Malavolta. A iniciativa é do Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), em deferência ao professor que ocupou o cargo de diretor da Escola entre os anos de 1964 e 1970.

Segundo Godofredo César Vitti, docente do LSO e coordenador do Gape, a ação teve início quando José Peres Romero, engenheiro agrônomo formado na Escola em 1952, adquiriu junto à família do professor Malavolta seu acervo, uma coleção de mais de mil livros das áreas de nutrição mineral de plantas, fertilidade do solo, adubos e adubação e nutrição de culturas de interesse econômico. Na sequência, Romero doou o acervo ao GAPE. "O professor Malavolta foi o precursor no Brasil da área de Nutrição Mineral de Plantas. Graças a ele temos toda essa evolução no campo da fertilização. Por isso, não podemos esquecer do seu legado. Precisamos divulgar quem ele foi e demonstrar a gratidão que temos", comenta o professor Vitti.

Durante a cerimônia, será descerrada uma placa comemorativa e o acervo estará aberto aos estudantes da Esalq e membros da comunidade interessados nas áreas envolvidas às ciências do solo.

O professor foi diretor da Esalq em um dos mais difíceis períodos da vida política brasileira, entre os anos de 1964 e 1970. Como diretor, implantou a pós-graduação na Escola, a primeira de toda a Universidade. O mestrado começou em 1964 e depois, em 1970, teve início o doutorado. Malavolta foi um dos fundadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e ainda diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos (USP), no período de 1972/1975.

Aposentou-se em 1984 e, desde então, atuou como pesquisador permissionário no Cena. Publicou 45 livros (em português, espanhol, inglês, hindi e chinês) e reúne 823 trabalhos de pesquisas, publicados no Brasil e no exterior. Orientou 40 dissertações de mestrado e 64 de doutorado na área de Agronomia. Em 2004 foi agraciado com o Título de Cidadão Piracicabano, pela Câmara.